

A Gerontologia como ferramenta de enfrentamento da mudança do perfil populacional

Marisa Furtado Mozini Cardim

RESUMO: Encarar o processo de envelhecimento como fase natural do desenvolvimento humano é um dos maiores desafios que enfrentamos numa sociedade que vive do novo e que viverá, dentro de curto espaço de tempo, grandes modificações pela transição demográfica e epidemiológica desencadeada pelo envelhecimento populacional. O curso de graduação em Gerontologia pode ser considerado como uma das principais ferramentas para enfrentamento da nova realidade brasileira.

Palavras-chave: envelhecimento populacional; idosos; gerontologia.

***ABSTRACT:** To face the aging process as a natural phase of human development is one of the biggest challenges for a society that lives on the new, and that will soon experience great modifications due to the demographic and epidemiologic transition triggered by population aging. The undergraduate course in Gerontology can be considered one of the main tools to face the new Brazilian reality.*

***Keywords:** population aging; aged; gerontology.*

A Instituição

Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI são constituídas como autarquia municipal, tendo como mantenedora a Prefeitura do Município de Adamantina. Localizada no interior do estado de São Paulo,

na mesorregião de Presidente Prudente, a cidade ocupa uma área de 411 km², com cerca de 33.289 habitantes, integrando a microrregião da Nova Alta Paulista (IBGE, 2007).

A FAI possui hoje, em pleno desenvolvimento, cursos, programas e projetos nas áreas de exatas, humanas, biológicas e agrárias. Desenvolve 29 cursos de graduação com 16 Habilitações, 11 cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu”, além de realizar cursos de Extensão e Aperfeiçoamento, atendendo às mais diversificadas solicitações de demanda regional (Quadro 1).



Localização do município de Adamantina no Estado de São Paulo

O contingente educacional da FAI é de, aproximadamente, 5.000 alunos, distribuídos nos cursos existentes. O corpo docente é composto por 240 professores qualificados e o quadro técnico-administrativo é de 167 servidores.

A Instituição possui, em sua estrutura, três *campi*, uma Biblioteca Central e uma setorial; Hospital Veterinário; Farmácia-Escola; Clínica

Odontológica; Clínica de Nutrição; Clínica de Fisioterapia; Núcleo de Psicologia; Núcleo de Prática Jurídica; Núcleo Midiático; Núcleo de Pesquisa; Centro Esportivo; além de laboratórios nas áreas da saúde, humanas, biológicas e agrárias.

Quadro 1– Cursos de Graduação das Faculdades Adamantinenses Integradas

Área	Cursos
Agrárias	Agronomia
	Engenharia Ambiental
	Medicina Veterinária
Biológicas	Ciências Biológicas
	Educação Física
	Enfermagem
	Farmácia
	Fisioterapia
	Gerontologia
	Nutrição
	Odontologia
	Terapia Ocupacional
Exatas	Ciência da Computação
	Desenho Industrial
	Engenharia Alimentos
	Matemática
	Processamento de Dados
Humanas	Administração
	Ciências Econômicas
	Direito
	Geografia
	História
	Jornalismo
	Letras
	Normal Superior
	Pedagogia
	Psicologia
	Publicidade e Propaganda
	Serviço Social

A FAI vem procurando consolidar-se na pesquisa científica. Para isso, desenvolve projetos que contemplem essa vertente:

- a) Dispõe de quatro revistas científicas com edições semestrais, revista *Omnia*; revista *Omnia Saúde*; revista *Omnia Exatas*; revista *Omnia Humanas*, com publicação de artigos originais e aberta para toda comunidade científica;
- b) Publica, bimestralmente, três Boletins Científicos: Boletim das Exatas; Boletim das Humanas e Boletim da Saúde, destinados a publicar trabalhos desenvolvidos por alunos sob orientação de um professor da FAI ou outras instituições;
- c) Realiza, anualmente, o CICFAI – Congresso de Iniciação Científica da FAI. No ano de 2007, 601 trabalhos foram inscritos e apresentados, com a participação de 35 instituições da região e do país. Para o ano de 2008, uma novidade surge: o I CICFAI Júnior, destinado a alunos do ensino médio e fundamental, disponibilizando toda a estrutura da instituição para que o evento ocorra com qualidade;
- d) A FAI inicia um trabalho de projeção de seus professores na iniciação científica e no desenvolvimento de projetos de captação de recursos para pesquisa nos órgãos de fomento, tais como: FINEP, PAPESP E CNPq. Alguns projetos já estão se consolidando neste sentido;
- e) A FAI está criando um Centro de Pesquisa, com o objetivo de apoiar os grupos de pesquisa que estão sendo organizados, um deles já com estrutura bem avançada o Genebio – Grupo de Pesquisa e Inovação Tecnológica na área de Bioenergia.

Gerontologia

Em alguns países europeus, o fenômeno de envelhecimento populacional deu-se em um período de 100 anos. No Brasil, isso ocorrerá em 25 anos, causando grande impacto nas estruturas sociais, políticas, econômicas e culturais. A transição demográfica leva à transição epidemiológica, modificando os padrões de morbimortalidade de cada

região. Os idosos são hoje no Brasil 14,5 milhões de pessoas, 8,6% da população total do país, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatístico (IBGE), com base no Censo 2000.

Ante essas modificações, é grande a preocupação com a formação de profissionais e o preparo da sociedade em lidar com uma população envelhecida, dando ênfase especial ao cuidado gerontológico, em virtude de os idosos serem portadores de doenças crônicas geralmente associadas, diminuição da reserva funcional e alterações fisiológicas decorrentes do processo de senescência, comprometendo sua independência e gerando a necessidade de cuidados que requerem um olhar diferenciado dos profissionais com eles envolvidos.

As especificidades no cuidado institucional e domiciliar, as intervenções junto às famílias, cuidadores e rede de suporte social, além dos aspectos jurídicos e a necessidade de criação de uma rede de suporte de acompanhamento e assistência fazem do idoso ser único, requerendo profissionais com formação específica e especializada no seu cuidado.

Reverter essa situação é compromisso social, rompendo com atitudes de negligência muitas vezes preconceituosas.

A universidade é um dos elementos que podem contribuir para a mudança dessas atitudes, auxiliando na formação de um corpo profissional capacitado a atuar ante as demandas assistenciais específicas apresentadas por esse grupo etário, contribuindo para que o envelhecimento seja um processo bem-sucedido no qual os idosos sejam dignamente assistidos e cuidados, encarando essa fase do desenvolvimento humano de maneira natural, como acontece em outras fases da vida.

A gerontologia, como especialidade, representa importante estratégia para a capacitação dos profissionais nessa área, porém, não é suficiente para atender plenamente à demanda em nosso país, levando à necessidade da formação profissional para assistir ao idoso e sua família e do preparo da sociedade em geral para esse processo eminente.

A verticalização de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades provenientes das ciências básicas e aplicadas das áreas biológicas e humanas são as melhores maneiras de preparar um profissional e uma equipe para o cuidado com o idoso.

A gerontologia é uma ciência que estuda o processo do envelhecimento no contexto mais amplo do cuidado físico, da personalidade e da conduta dos idosos, levando em conta todos os aspectos ambientais e culturais do envelhecer.

O gerontólogo estará capacitado a atuar respondendo às demandas assistenciais específicas dos idosos, contribuindo para que o envelhecimento possa ser um processo orientado, bem-sucedido, assistido e cuidado, agindo também no combate aos preconceitos e às intervenções inapropriadas das famílias e organizações assistenciais.

Ante as transformações do quadro epidemiológico da saúde e as transformações do modelo assistencial, o curso de graduação em Gerontologia busca preparar para o mercado de trabalho profissionais capacitados a atender às demandas específicas dessa população em envelhecimento, proporcionando adequação da assistência, no sentido de produzir impacto na qualidade de vida e saúde do idoso e de sua família. Esse profissional, integrado à equipe de saúde, será capaz de atuar de forma autônoma, responsabilizando-se pela assistência ao idoso nos mais diferentes contextos, atendendo às suas necessidades físicas, emocionais e socioculturais, participando ativamente das transformações do quadro epidemiológico da saúde do idoso que ocorrem no país.

Caracterização da população do município

O município de Adamantina, segundo a contagem populacional do IBGE 2007, tem 13,94% de sua população com 60 anos ou mais, percentual maior que do estado de São Paulo, que é 11,06%. A distribuição por faixa etária do município e do estado estão apresentadas nos quadros 2 e 3, respectivamente.

Mediante a situação encontrada com relação ao número de idosos no município e a da mudança do perfil da população em geral, a FAI identificou a necessidade de colaborar com o desenvolvimento desse profissional tão necessário para o futuro do país, implantando o curso de graduação em Gerontologia.

Quadro 2 – Distribuição por faixa etária de residentes de 60 anos ou mais no município de Adamantina-SP

População total	População residente de 60 anos ou mais de idade				
	Total absoluto	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 e mais
33.497	4.670	1.406	1.259	891	1.114

Fonte: Contagem populacional por domicílio IBGE 2007.

Quadro 3 – Distribuição por faixa etária de residentes de 60 anos ou mais no estado de São Paulo

População total	População residente de 60 anos ou mais de idade				
	Total absoluto	Grupos de idade			
		60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 e mais
13.475.401	1.490.352	462.557	359.194	279.019	389.582

Fonte: Contagem populacional por domicílio IBGE 2007.

O curso de Gerontologia na FAI

O curso tem duração de 8 semestres, é oferecido no período noturno com 60 vagas.

Currículo Pleno

Os componentes curriculares do curso visam desenvolver o aluno em relação às ciências biológicas e humanas, tanto na teoria – por meio de aulas e atividades de laboratório – como na prática – através de estágios supervisionados em clínicas, hospitais, asilos, unidades básicas de saúde, escolas e na comunidade. O quadro 4 apresenta a estrutura curricular para a formação do gerontólogo pelas Faculdades Adamantinenses Integradas.

Quadro 4 – Estrutura Curricular

1º. Grupo: Matérias de Formação Básica
1. Psicologia Geral I e II
2. Sociologia/Antropologia I e II
3. Comunicação e Expressão I e II
4. Nutrição I e II
2º. Grupo: Matérias de Formação Profissional
1. Qualidade de Vida e Longevidade I e II
2. Biologia do Envelhecimento I e II
3. Introdução a Gerontologia I e II
4. Psicologia do Envelhecimento I e II
5. Estatística Aplicada I e II
6. Fisiologia do Envelhecimento I e II
7. Epidemiologia do Envelhecimento I e II
8. Enfermagem Geriátrica I e II
9. Atividades Físicas e Ocupacionais I e II
10. Políticas Públicas e Legislação do Idoso I e II
11. Farmacologia do Envelhecimento I e II
12. Metodologia do Trabalho Social com Idosos I e II
13. Manipulação Magistral Alopática I e II
14. Terapia Ocupacional I e II

Objetivos do curso

O curso de graduação em Gerontologia tem como objetivo formar profissionais qualificados para atender à população, de acordo com suas necessidades específicas e a realidade de cada localidade, no sentido de produzir o necessário e esperado impacto na qualidade da saúde do idoso, de sua família e na sociedade em geral.

Esse profissional, integrado à equipe de saúde, será preparado para atuar de forma autônoma, assumindo a responsabilidade pela assistência ao idoso, nos mais diferentes contextos, atendendo às suas necessidades físicas, emocionais e socioculturais. O profissional receberá preparo para participar ativamente das transformações do quadro epidemiológico da saúde do idoso que ocorrem no país, desenvolvendo atividades junto à comunidade para inserir o idoso na sociedade, desenvolvendo nos demais

grupos etários habilidades para o trato com o idoso, além de prepará-los para seu próprio processo de envelhecimento com qualidade de vida.

O profissional receberá também preparo para desenvolver estudos em grupo multiprofissional sobre o envelhecimento como subsídios para atividades de ensino, pesquisa, assistência e de extensão, promovendo o desenvolvimento educacional do cuidado gerontológico, podendo também implementar programas de promoção à saúde e prevenção primária às pessoas idosas visando melhor qualidade de vida.

Perfil Profissional

Durante o curso, o graduando entrará em contato com aspectos importantes da área de Gerontologia para que possa atuar tanto de forma autônoma como junto a equipe multiprofissional.

O profissional poderá, ao final de sua formação, reconhecer as dimensões física, emocional e sociocultural que integram a vida das pessoas e afetam o curso de vida, determinando ações cuidativas.

Outro aspecto importante é a compreensão do fenômeno do envelhecimento como parte natural do processo de desenvolvimento humano universal, seqüencial, acumulativo, irreversível e não-patológico que se dará num determinado contexto sociocultural.

No que se refere ao processo assistencial e educativo, o profissional estará apto a desenvolvê-lo com base nos princípios de autonomia e independência, fundamentados na interação permeada pela parceria, possibilitando às pessoas envolvidas tomarem suas decisões a respeito da saúde.

O graduando também estará preparado para oferecer às pessoas, em diversas faixas etárias, cuidado, orientação e apoio, contribuindo para que se desenvolva um envelhecimento com saúde, assegurando a participação ativa do idoso nesse processo.

A capacidade de tomada de decisões estará articulada ao desenvolvimento de habilidade técnica e julgamento intuitivo através das observações clínicas, conhecimento científico, valorizando o conhecimento e a atuação interdisciplinar.

Responsabilidade ético-política e autonomia profissional também são referenciais importantes ao desenvolvimento de suas atividades, tendo como referência os princípios da equidade, do respeito pela autodeterminação e do ambiente humano.

Competência e habilidades

A atuação do profissional de Gerontologia é ampla e diversificada, podendo atuar nos três níveis de atenção à saúde: primário, secundário e terciário e em instituições de saúde públicas e privadas como hospitais, ambulatórios, unidades básicas de saúde, centros de convivência, programas e serviços de assistência domiciliar, centros e hospitais-dia, *spas*, bem como instituições de ensino e em assistência domiciliar.

O profissional será habilitado a atuar individualmente e em equipe multiprofissional, colaborando e prestando assistência à saúde do idoso e sua família, coordenando ações e desenvolvendo um processo interativo e complementar com os diversos níveis de atuação.

Vale enfatizar a possibilidade de atuação desse profissional em outras esferas e não apenas o cuidado com o idoso, mas o preparo da população para o envelhecimento, processo para o qual todos se encaminham.

Ensinar enfim a envelhecer com qualidade de vida, enfocando o preparo e a educação da população jovem desde os primeiros anos de escolarização e da população economicamente ativa.

A contribuição para a construção do conhecimento da área e fundamentação da prática no saber existente, a formação de recursos humanos na área específica, o desenvolvimento de pesquisas, são ações desenvolvidas pelo gerontólogo através da reflexão e análise crítica da realidade de assistência à saúde do idoso. Para tanto, propõe ações criativas para solucionar os problemas encontrados, levando em conta o perfil epidemiológico, os fatores sociais, políticos e culturais, a tecnologia e os equipamentos, e os recursos disponíveis e necessários à prática profissional.

Mercado de trabalho

O mercado de trabalho para o gerontólogo permite atuação em setores tradicionais na área de saúde (hospitais, ambulatórios, unidades básicas de saúde).

A atuação do profissional junto a uma clientela emergente, em franco processo de maturação, está voltada a atender às demandas específicas da população que está envelhecendo através da assistência domiciliar, instituições de média e longa permanência, centros de convivência, centros-dia, escolas, comunidade e na adequação do espaço físico destinado ao idoso, além de trabalho desenvolvido com outros profissionais.

Constituirão ainda a base da formação da rede formal de apoio, o acompanhamento e orientação de idosos com média e alta competência e o de seus familiares.

Referências

- CHAIMOWICZ, F. (2005). "Envelhecimento populacional e transição epidemiológica no Brasil". In: TAVARES, A. (org.). *Compêndio de neuropsiquia geriátrica*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
- FIGUEIREDO, M. L. F.; TYRREL, M. A. R.; CARVALHO, C. M. R.G. et al. (2007). As diferenças de gênero na velhice. *Rev. bras. Enferm.* Brasília, v. 60, n. 4, pp. 422-427.
- IBGE(2004). Resultados da Amostra do Censo Demográfico 2000 – Malha municipal digital do Brasil: situação em 2001. Rio de Janeiro, IBGE. NOTA : Informações de acordo com a Divisão Territorial vigente em 01.01.2001. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>. Acesso em 31/7/2008.
- LIMA-COSTA, M. F. e BARRETO, S. M. (2005). "Epidemiologia do envelhecimento". In: TAVARES, A. (org.). *Compêndio de neuropsiquia geriátrica*. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan.
- LOPES, E. S. L. e PARK, M. B. (2007). Representação social de crianças acerca do velho e do envelhecimento. *Estud. psicol.*. Natal, v. 12, n. 2, pp. 141-148.
- MAIA, G. F.; LONDERO, S. e HENZ, A. O. (2008). Velhice, instituição e subjetividade. *Interface*. Botucatu, v. 12, n. 24, pp. 49-59.
- NERI, A. L. (org.). (1993). *Qualidade de vida e idade madura*. Campinas, Papirus.

- OLIVEIRA, K. L.; SANTOS, A. A. A. e CRUVINEL, M. et al. (2006).
Relação entre ansiedade, depressão e desesperança entre grupos
de idosos. *Psicol. estud.* Maringá, v. 11, n. 2, pp. 351-359.
- PEIXOTO, C. E. e CLAVAIROLLE, F. (2005). *Envelhecimento, políticas
e novas tecnologias*. Rio de Janeiro, FGV.
- QUEROZ, N. C. e NERI, A. L. (2005). Bem-estar psicológico e inteligência
emocional entre homens e mulheres na meia-idade e na velhice. *Psicol.
Reflex. Crit.* Porto Alegre, v. 18, n. 2, pp. 292-299.
- WITTER, G. P. (org). (2006). *Envelhecimento: referenciais teóricos e pesquisa*.
Campinas, Alínea.

Data de recebimento: 25/10/2008; Data de aceite: 8/12/2008.

Marisa Furtado Mozini Cardim – Coordenadora do Curso de Gerontologia das
Faculdades Adamantinenses Integradas – FAI. E-mail: mmcardim@terra.com.br